

IMRS - Educação

A Educação é, juntamente com a Saúde, o índice de maior peso (15%) na composição do IMRS. A importância dessa dimensão advém dos impactos da melhoria das condições educacionais sobre as outras dimensões, como o favorecimento das perspectivas de incremento de renda, do desenvolvimento cultural, a preservação ambiental e a queda na violência e na criminalidade.

O IMRS-Educação contempla indicadores que procuram retratar a situação educacional no município (grau de escolaridade da população), o acesso e a qualidade da educação básica e o esforço municipal em termos de gastos com educação.

A escolaridade é representada pela proporção de pessoas com 25 anos ou mais de idade que têm o ensino fundamental. Esse indicador foi calculado a partir dos dados disponíveis nos Censos Demográficos de 2010, única fonte de dados disponível para cálculo do indicador em nível municipal.

A frequência ao ensino básico é medida pelas taxas de frequência líquida nos ensinos fundamental e médio. A taxa líquida de frequência do ensino fundamental é a razão entre a população de 6 a 14 anos de idade matriculada no ensino fundamental e a população dessa faixa etária. A taxa líquida de frequência do ensino médio é a razão entre a população de 15 a 17 anos de idade matriculada no ensino médio e a população dessa faixa etária. Ambas as taxas utilizam no numerador as matrículas obtidas dos Censos Escolares (MEC/INEP) e no denominador a população retiradas dos Censos Demográficos para os anos de 2000 e 2010 e estimadas no período intercensitário.

A qualidade do ensino é mensurada pelo Indicador de Qualidade do Ensino (IQE), gerado a partir da aplicação de metodologia específica aos resultados dos exames de Língua Portuguesa e de Matemática do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Básica (SIMAVE). Os exames são aplicados aos alunos das escolas públicas estaduais do 5º e 9º anos do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio. O IQE geral é uma combinação dos IQEs de cada série/ano e fornece um panorama da qualidade da

educação no município. O indicador final ideal neste caso seria a ponderação dos resultados de cada município pela proporção de alunos que se submeteram aos testes. No entanto, este último indicador ainda apresenta inconsistências que inviabilizaram a sua utilização. Espera-se poder incorporá-lo na próxima edição do índice.

O esforço municipal em termos de gastos com educação é medido por meio do indicador percentual do gasto com educação no orçamento municipal.

Os indicadores citados são convertidos em cinco índices variando de 0 a 1, que entram na composição do IMRS-Educação com a seguinte ponderação:

- Proporção de pessoas com 25 anos ou mais com o ensino fundamental - 15%
- Taxa de frequência líquida no ensino fundamental - 15%;
- Taxa de frequência líquida no ensino médio - 30%;
- Índice de Qualidade do ensino - 30%;
- Percentual do gasto com educação no orçamento municipal: 10%.